Apresentação Geral do Ciclo de Premiação 2002

Francine Lemos e Marco Antonio Teixeira

(Membros da Equipe de Coordenação do Programa GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA)

Em 2002, na sétima edição do seu Ciclo de Premiação, o Programa *Gestão Pública e Cidadania*, recebeu 981 inscrições válidas, o que significou um incremento de 35% em relação aos 727 inscritos no ano anterior. Do total de inscrições, 819 (84%) foram realizadas por municípios, 144 (15%) efetuadas por governos estaduais e 13 (1%) sob a responsabilidade de organizações próprias dos povos indígenas.

O banco de dados do Programa já acumula um total de 5.099 experiências governamentais enviadas por municípios, governos estaduais e organizações próprias dos povos indígenas. Na tabela 1, destaca-se a distribuição dos projetos por nível de governo no período de 1996 a 2002.

TABELA 1 – Distribuição dos Projetos Inscritos por Nível de Governo														
Nível de Governo	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002	
	n.a	(%)	n.a	(%)	n.a	(%)	n.a	(%)	n.a	(%)	n.a	(%)	n.a	(%)
Estadual	134	21	122	41	224	35	157	18	123	13	97	13	144	15
Municipal	488	78	174	59	400	63	721	81	814	86	627	86	824	84
Indígena	7	1	1	0	7	1	10	1	9	1	4	1	13	1
Total	629	100	297	100	631	100	888	100	946	100	728	100	981	100

Verifica-se que as iniciativas realizadas pelos municípios representam a maioria dos projetos inscritos em todos os Ciclos de Premiação. Em 1996, as unidades municipais participaram com 78% do total de inscrições. No ano de 2002, elas foram responsáveis por 84% das experiências enviadas ao Programa.

A participação percentual dos projetos enviados pelos governos estaduais apresenta maior oscilação tendo alcançado o melhor patamar, 41%, no ano de 1997, o primeiro ano após as eleições municipais de 1996 quando a reeleição, neste nível de governo, ainda não era possível¹.

O maior número de inscrições veio de estados das regiões Sul e Sudeste: São Paulo (305), Minas Gerais (121), Rio Grande do Sul (104), Santa Catarina (86) e Paraná (62). Nessas duas regiões também estão presentes os municípios que mais inscreveram

¹ A Emenda Constitucional que possibilitou a reeleição para cargos eletivos do Poder Executivo passou a vigorar no ano de 1998.

projetos em 2002: Porto Alegre (RS), Belo Horizonte (MG), Juiz de Fora (MG), São Paulo (SP), Chapecó (SC) e Mauá (SP).

Ao todo, 290 municípios se inscreveram no Ciclo de Premiação de 2002. Destes, 138 (47%) são da região Sudeste, 73 (25%) da região Sul, 47 (16%) da região Nordeste, 19 (7%) da região Centro-Oeste e; 13 (5%) da região Norte.

Na tabela 2, destaca-se a divisão de todos os programas e projetos, por grandes regiões, desde o primeiro Ciclo de Premiação.

TABELA 2 – Programas, Projetos e Atividades Inscritos, por Nível de Governo, Segundo a Região Geográfica.

Áreas de Governo	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002	
	n.a	(%)	n.a	(%)	n.a	(%)	n.a	(%)	n.a	(%)	n.a	(%)	n.a	(%)
Norte	17	3	8	3	26	4	38	4	21	2	29	4	45	5
Nordeste	70	11	61	21	60	10	116	13	121	13	102	14	124	13
Sudeste	384	61	120	40	324	51	453	51	435	46	357	48	502	51
Sul	134	21	62	21	168	27	263	30	333	35	218	29	255	26
Centro-Oeste	24	4	46	15	53	8	18	2	36	4	22	3	55	6
Total	629	100	297	100	631	100	888	100	946	100	742	100	981	100

Em relação à distribuição dos programas e projetos por grandes áreas geográficas, os dados da tabela 2 deixam claro que as regiões Sudeste e Sul foram as mais presentes nos Ciclos de Premiação, com 82% das iniciativas enviadas em 1996 e 77% em 2002. As regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte participaram conjuntamente com 18% no ano de 1996 e 23% em 2002.

A distribuição percentual dos projetos por regiões geográficas vem apresentando poucas oscilações no decorrer dos sete anos de existência do Programa. O crescimento do número de inscritos nos Ciclos de Premiação tem ocorrido de maneira uniforme entre as regiões, o que vem contribuindo para que a Região Sudeste se mantenha, em média, com mais de 50% das iniciativas desde o ano de 1996.

Ao ser analisada a participação proporcional dos municípios por Estado de origem, verifica-se que, diferentemente dos dados anteriores, estados localizados nas regiões menos populosas também se destacam. A tabela 3 traz essa informação, como também mostra um panorama geral sobre a distribuição geográfica de todos os programas e projetos enviados para o Ciclo de Premiação de 2002.

Como pode ser verificado na tabela abaixo, os dados relativos ao número de municípios inscritos em relação ao total de municípios por Estado, revelam que o Rio de Janeiro foi a Unidade da Federação que proporcionalmente possui o maior número de

idades inscritas no Ciclo de Premiação de 2002, seguido por São Paulo, Mato Grosso do Sul, Acre, Ceará e Santa Catarina. Ao todo, em 15 estados o nível de participação é de 5% ou mais.

TABELA 3 – Inscrições por Município em Proporção ao N° de Municípios por Estado

Estados	Total de municípios	N.º de municípios que efetuaram inscrições	Participação proporcional
RJ	92	13	14%
SP	645	75	12%
MS	77	8	10%
AC	22	2	9%
CE	184	12	7%
SC	293	20	7%
RR	15	1	7%
RS	497	35	7%
ES	78	5	6%
AM	62	4	6%
AP	16	1	6%
MT	139	6	5%
SE	75	4	5%
PR	399	18	5%
MG	853	45	5%
PE	185	7	4%
PA	143	4	3%
AL	101	3	3%
BA	417	9	2%
RO	52	1	2%
RN	167	3	2%
PB	223	4	2%
GO	246	4	2%
MA	217	3	1%
PI	222	2	1%
TO	139	1	1%
Total	5560	290	5%

Destaca-se, também, que neste Ciclo de Premiação houve inscrições municipais provenientes de todos os estados da federação, diferentemente de 2001, quando não foi registrada nenhuma inscrição de municípios de cinco estados da Região Norte².

A tabela 4 destaca a presença dos municípios por porte populacional, desde o ano de 1996.

TABELA 4 – Distribuição Percentual dos Municípios Participantes Segundo Nº Habitantes								
Nº habitantes (em milhares)	1996 (%)	1997 (%)	1998 (%)	1999 (%)	2000 (%)	2001 (%)	2002 (%)	IBGE (%)
Até 20	25	15	24	30	28	26	23	71
20 a 50	12	18	16	20	17	20	20	19
50 a 100	15	24	19	15	20	18	18	5,8
100 a 200	13	16	12	12	11	16	15	2,3
200 a 500	19	18	16	12	13	11	14	1,4
500 a 1.000	8	6	4	4	4	5	4	0,3
1.000 a 5.000	6	3	5	3	3	4	4	0,2
mais de 5.000	1	1	1	1	1	1	1	0,02
S/ informação.	0	0	2	2	4	0	0	0
	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Número Total	154	68	146	235	254	176	290	5560

É possível notar que os municípios com até 20 mil habitantes são os que apresentam maior número de inscrições nos ciclos de premiação do *Programa Gestão Pública e Cidadania* – 25% em 1996 e 23% em 2002. As cidades que se situam na faixa populacional entre 20 e 50 mil moradores também vêm apresentando participação significativa – 12% em 1996 e 20% em 2002.

Quanto à participação dos municípios em relação à distribuição nacional de cidades por faixa populacional organizada pelo IBGE, os municípios entre 20 e 50 mil habitantes foram responsáveis por 20% das inscrições no Ciclo 2002, o que representa um equilíbrio em relação ao percentual de cidades brasileiras nessa faixa populacional (19%). Nesse mesmo Ciclo, os municípios com mais de 50 mil habitantes foram responsáveis por 18% das inscrições, o que significa uma sobrerepresentação em relação ao percentual de 5,8% de cidades brasileiras com esse porte populacional.

A presença de municípios com população até 20 mil habitantes entre os inscritos, ainda que em proporção inferior (23%) a sua participação no conjunto de municípios do país com este porte populacional (71%), constitui um sinal de vitalidade pública nessas

² Acre, Amazonas, Amapá, Rondônia e Roraima.

localidades que, muitas vezes, são consideradas à margem da vida pública nacional. No Ciclo 2002, recebemos inscrições de programas e projetos de municípios como: Serra da Saudade (MG) – 873 habitantes, Flor do Sertão (SC) – 1.612 habitantes, Tupandi (RS) – 2.958 habitantes, São Miguel do Aleixo (SE) – 3.447 habitantes, Japorã (MS) – 6.140 habitantes, entre outros, todos localizados em áreas distantes das principais regiões metropolitanas de seus estados.

As áreas de atuação governamental no ano de 2002 são destacadas na tabela 5.

TABELA 5 – Programas Inscritos em 2002 Segundo as Grandes Áreas de Atuação Governamental		
Áreas de Governo	n.a	(%)
Serviços públicos	489	50 —
Cidadania e direitos humanos	239	24 —
Administração e governo	85	9
Desenvolvimento econômico e social	84	9
Infra-estrutura e meio ambiente	71	7
Judiciário	8	1
Legislativo	5	1
Total	981	100

Como se verifica na tabela 5, há uma concentração significativa de programas e projetos na área de Serviços Públicos: 50% das iniciativas inscritas no Ciclo de Premiação do Programa *Gestão Pública e Cidadania* em 2002, refletindo o grande peso das demandas nos setores de educação, saúde e assistência social. Em seguida aparece Cidadania e Direitos Humanos com 24%, área na qual se destacam as políticas voltadas para Criança e Adolescente. Apesar de as áreas do Legislativo e do Judiciário terem sido pouco contempladas nesse Ciclo de Premiação, 2002 foi o ano em que tais áreas receberam um maior número de inscrições.

A distribuição dos programas inscritos por área de atuação governamental segundo as grandes regiões geográficas, no ano de 2002, pode ser verificada na próxima tabela.

TABELA 6 – Programas Inscritos em 2002, por Área de Atuação Governamental, Segundo a Região Geográfica										
Área	NO		CO		SE		S		NE	
	n.a	%	n.a	%	n.a	%	n.a	%	n.a	%
Administração e Governo	2	4	3	5	35	7	19	7	12	10
Infra-Estrutura e Meio Ambiente	2	4	2	4	46	9	26	10	9	7
Serviços Públicos	10	22	30	55	253	50	133	52	63	51
Cidadania e Direitos Humanos	19	42	14	25	131	26	51	20	24	19
Desenvolvimento Econômico e Social	10	22	6	11	27	5	25	10	16	13
Legislativo	0	0	0	0	8	2	0	0	0	0
Judiciário	2	4	0	0	2	0	1	0	0	0
Total	45	100	55	100	502	100	255	100	124	100

Constata-se que a concentração em Serviços Públicos ocorre na região Centro-Oeste, 55% das iniciativas; na Sudeste, 50%; na região Sul, 52%; e na Nordeste, 51%.

Na região Norte, as iniciativas inscritas são, em sua maior parte, da área de Cidadania e Direitos Humanos (42%), seguida pelas áreas de Desenvolvimento Econômico e Social e Serviços Públicos, ambas com 22%, invertendo a ordem verificada nas demais regiões. A presença significativa de programas na área de Cidadania e Direitos Humanos está vinculada a iniciativas de Erradicação do Trabalho Infantil e de proteção a Criança e Adolescente em situação de Risco Social.

Os programas e projetos na área de Infra-estrutura e Meio Ambiente, estão mais presentes na região Sul com 26% das inscrições, enquanto a área de Desenvolvimento Econômico e Social ganha destaque na região Norte com 22%. As iniciativas nos setores do Judiciário e do Legislativo tiveram participação residual em todas as regiões.

Conclui-se que há uma intensa busca por maior eficiência e transparência dos Serviços Públicos em todas as regiões geográficas, com exceção da região Norte onde se verifica maior presença das iniciativas na área de Cidadania e Direitos Humanos.

Também é interessante notar que apenas as regiões mais industrializadas do país – Sudeste e Sul – apresentam índices significativos de programas e projetos na área de Infra-estrutura e Meio Ambiente, 9% e 10% respectivamente. Nas regiões Centro-Oeste e Norte – que concentram a maior parte da biodiversidade brasileira – a presença de iniciativas nessa área é bem reduzida: 5% e 4%.

Na tabela 7 destacam-se os dados gerais acerca das subáreas que mais foram contempladas dentro de cada uma das áreas de ação governamental.

TABELA 7 – Programas Inscritos em 2002 Segundo as Subáreas de Atuação Governamental	
Subárea	(%)
Educação	18,7
Criança e Adolescente	13,0
Saúde	11,2
Assistência Social	8,1
Patrimônio Público	7,6
Formação de mão-de-obra, geração de emprego e renda	4,0
Cultura, patrimônio histórico e artístico	3,4
Lazer e esportes	3,1
Deficiente	2,9
Legislativo	2,5
Desenvolvimento local e regional	2,2
Formas de Gestão e Planejamento	2,0
Idoso	1,9
Limpeza Pública, coleta, tratamento e destinação final do Lixo	1,9
Saneamento (água e esgoto)	1,9
Participação Popular	1,8
Habitação	1,5
Relações Intragovernamentais	0,9
Mulher	0,8
Sist. de Informação	0,8
Desenv. E Adm. Pessoal	0,8
Melhoria da Condições e das Relações de Trabalho	0,6
Segurança Pública e Policiamento	0,5
Recursos Hídricos, Irrigação e Drenagem	0,5
Transporte Público	0,5
Minorias	0,4
Sist. de Fiscalização e Controle	0,4
Trânsito e Vias Públicas	0,4
Controle da Poluição	0,4
Ciência e Tecnologia	0,4
Judiciário	0,3
Urbanismo, Uso e Ocupação do Solo	0,2
Consumidor	0,2
Prevenção de Acidentes em Áreas de Risco	0,2
Outros	3,7
Total	100

Nessa tabela, podemos constatar que as subáreas de Educação, Saúde e Assistência Social, todas incluídas na área de Serviço Público, responderam por 38% de todos os programas e projetos inscritos. A subárea Criança e Adolescente, parte componente da área de Cidadania e Direitos Humanos foi responsável por 13% das inscrições. Com isso, verifica-se que essas quatro subáreas, conjuntamente, responderam por 51% das iniciativas inscritas no Ciclo de Premiação 2002.

Na tabela seguinte, tratamos da dimensão política identificando os partidos a que pertencem os prefeitos dos municípios que se inscreveram no Ciclo de Premiação 2002.

TABELA 8 – Partidos dos Prefeitos de Municípios que Participaram do Ciclo de Premiação 2002			
Partido	Nº Prefeituras Inscritas no Ciclo 2002	Nº Prefeituras sob Responsabilidade do Partido no País	Relação Nº Inscritos / Nº no País
PSDB	53	990	5%
PMDB	51	1257	4%
PT	40	187	21%
PFL	40	1028	4%
PPB	25	618	4%
PTB	19	398	5%
PDT	16	288	6%
PPS	13	166	8%
PSB	12	133	9%
PL	10	234	4%
PSDB	6	111	5%
Outros	5	150	3%
Total	290	5560	5%

(1) os atuais prefeitos foram eleitos no ano 2000.

Os dados da tabela 8 revelam que os 290 municípios inscritos no Ciclo de Premiação 2002 estão sendo administrados pelos mais diversos partidos que compõem a estrutura política brasileira. Isso revela que o Programa *Gestão Pública e Cidadania* vem conseguindo dialogar com os diversos segmentos políticos que estão à frente da administração pública subnacional.

Os dados proporcionais revelam que apesar de o material de divulgação do Programa *Gestão Pública e Cidadania* ter sido enviado para o comando de todos os partidos, foram os de centro-esquerda que demonstraram maior sensibilidade para estimular seus prefeitos a participar desse Ciclo de Premiação. Assim, conforme podemos observar na tabela acima, apesar de controlar apenas 187 (3%) das 5560 prefeituras brasileiras, o PT participou do Programa *Gestão Pública e Cidadania* com a inscrição de 21% das cidades administradas pelo partido.

Em termos quantitativos, as cidades administradas pelo PSDB, PMDB, PFL e PT, foram responsáveis por 184 (63%) inscrições. Tais dados coincidem com a presença desses partidos no cenário político nacional e refletem, por exemplo, a divisão de forças nas casas legislativas federais. Tanto no Senado como na Câmara dos Deputados, PFL, PMDB, PSDB e PT, formam, respectivamente, as maiores bancadas de parlamentares.

Por fim, é importante destacar que apesar de alguns programas e projetos inovadores estarem fortemente identificados em sua origem a determinados partidos, é possível encontrar programas inovadores tanto em municípios dirigidos pelo PFL como pelo PT, como também existem programas de modernização da gestão pública, e voltados para a inclusão social, que foram formulados por gestores filiados aos mais diversos partidos.

Bibliografia consultada

BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez; FARAH, Marta Ferreira Santos & LACZYNSKI, Patrícia. "Um primeiro olhar sobre o Ciclo de Premiação 1998". In: BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez; MAURO, Carlos Eduardo Evangelisti & LACZYNSKI, Patrícia (org.). *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* (A administração pública brasileira inovando a forma de governar: apresentação dos 631 programas inscritos no Ciclo de Premiação 1998). São Paulo: EAESP-FGV, v.12, 1998, p.7-19.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Governo Local, Políticas Públicas e Novas Formas de Gestão Pública no Brasil . *Organizações e Sociedade*, Salvador: v.7, n. 17, jan./abr.2000, p.59-86.

FARAH, Marta Ferreira Santos & BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez. "Perfil dos programas inscritos em 1997". In: BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez (org.). *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* (A administração pública brasileira inovando a forma de governar: apresentação dos 297 programas inscritos no Ciclo de Premiação 1997). São Paulo: EAESP-FGV, v.8, 1996, p.7-14.

FARAH, Marta Ferreira Santos. "Que está mudando na gestão pública brasileira? Tendências sugeridas pelos programas inscritos". In: BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez (org.). *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* (A administração pública brasileira inovando a forma de governar - Ciclo de Premiação 1996). São Paulo: EAESP-FGV, v.1, 1996, p.7-16.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

LACZYNSKI, Patrícia, BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez & FARAH, Marta Ferreira Santos. "Uma breve análise do Ciclo de Premiação 1999". In: LACZYNSKI, Patrícia., BARACCHINI, Sabrina Addison & BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez (org.).

Cadernos Gestão Pública e Cidadania (A administração pública brasileira inovando a forma de governar: apresentação dos 888 programas inscritos no Ciclo de Premiação 1999). São Paulo: EAESP-FGV, v.16, 1999, p.7-16.

LACZYNSKI, Patrícia; AROUCA, Francine Lemos & FUJIWARA, Luis Mário. "O que há de novo no Programa Gestão Pública e Cidadania". In: PETER, Spink; LACZYNSKI, Patrícia & AROUCA, Francine Lemos (orgs.). *A administração pública brasileira inovando a forma de governar: apresentação dos 728 programas inscritos no Ciclo de Premiação 2001*. São Paulo: EAESP-FGV, v.21, 2001, p.7-17.

SPINK, Peter. The Rights Approach to Local Public Management: experiences from Brazil. *Revista de Administração de Empresas*. São Paulo: v.40, n.3, jul./set.2000, p.45-65.

SPINK, Peter. Gestão Municipal faz escola: aprendendo com os governos locais. *Cadernos Adenauer*. os municípios e as eleições de 2000. São Paulo: n.4, jun.2000.

SPINK, Peter; CLEMENTE, Roberta & KEPPKE, Rosane. Governo local: o mito e as novas práticas de governança. *Revista de Administração*. São Paulo: v.34, n.1, jan./mar.1999, p.61-9.